Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÕES EXTENSIONISTAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Relatoria: Lucas Corrêa Paim Cabrera
Domênica Bossardi Ramos
Caroline Busatto

Autores: Tais da Silva Pastoris
Valentina Capaverde
Annie Jeanninne Bisso Lacchini

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Reforma Psiquiátrica trouxe o modelo de atenção psicossocial que prioriza uma forma de atenção focada na desinstitucionalização e na reinserção social dos indivíduos. A partir disso, uma nova forma de prestar o cuidado deveria partir dos profissionais da saúde. Nesse contexto, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, fundada em 2004, objetiva integrar o ensino com o serviço através de ações que proporcionem reflexões críticas, construindo uma aprendizagem coletiva por intermédio da problematização sobre o cotidiano de serviço. Em vista disso, o Projeto de Extensão “Educação Permanente de Enfermagem em Saúde Mental” vinculado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre organizou ações de educação permanente com a equipe de Enfermagem da internação psiquiátrica do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), no objetivo de qualificar as práticas assistenciais. Nos encontros ministrados sob orientação da coordenadora do projeto, foram aplicados os questionários pré e pós-teste, seguidos por uma dinâmica de grupo com auxílio de recursos audiovisuais, visando à discussão de temáticas em saúde mental presentes na rotina da equipe. Com isso, foram realizados oito encontros presenciais sobre as temáticas do suicídio, transtornos mentais durante a gestação e puerpério, síndrome de burnout, transtornos de personalidade, marcos históricos da saúde mental e transtornos mentais comuns. Obteve-se a participação de, em média, 5 profissionais por encontro. A média geral de acertos no pré-teste foi de 53,38% enquanto no pós-teste 81,27%, portanto, houve um aumento de 27,89% nos acertos. O engajamento nas ações pela equipe do projeto permitiu o exercício da educação permanente, que é uma vertente ainda pouco difundida durante a graduação em Enfermagem. As atividades proporcionaram aos trabalhadores a busca pelo embasamento científico, rompendo estigmas e conceitos ultrapassados sobre o cuidado para pacientes em saúde mental. As ações extensionistas foram cruciais para a integração entre a academia e a instituição de saúde e propiciaram a união da teoria com a prática, contribuindo para a assistência de Enfermagem na saúde mental.